



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ

GALERIA evento SB100

Comemorar o centenário de Sergio Wladimir Bernardes, reeditando na FAU-UFRJ a exposição realizada no Centro Carioca de Design (CCD), com curadoria de Adriana Caúla e Kykah Bernardes, com inserções e mudanças, não é só uma forma de homenagear o arquiteto formado aqui, em 1948, pela então Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA), de divulgar o acervo de seu escritório, que está sob a guarda de nosso Núcleo de Pesquisa e Documentação (NPD), e valorizar as pesquisas sobre sua obra, mas especialmente para evocar a sua presença hoje - para reconhecer o seu trabalho como uma forma de pensamento que nos incita a pensar.

Bernardes cultivou um espírito de liberdade, a postura da experimentação, o sonho com o compromisso de concretizar (e muito construiu) e contestar, em suas palavras, a “falta de criatividade, as omissões e a feiúra das cidades”; constituiu sua própria linguagem para além de uma “escola”, da referência a Lucio Costa e Oscar Niemeyer, como um pensamento criador que “passou entre”, e para além, de Mies van der Rohe, Frank Lloyd Wright, Buckminster Fuller, Archigram ou ainda Brunelleschi, Boullée, Durand, Gaudet e tantos outros; pensamento manifesto em diferentes escalas, do detalhe ao macro, explorando materiais e técnicas e conectando campos e saberes ... design, arquitetura

e urbanismo ... biologia, ecologia, cibernética... (As reticências fazem todo o sentido para ele).

Na exposição na FAU, buscamos destacar seus projetos iniciais, pois contam muito de sua formação e do contato que teve com os mestres modernos, ainda no então Curso de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes. O contato com os princípios da tradição arquitetônica e com as premissas do movimento moderno em arquitetura e urbanismo podem ser observados nos edifícios expostos, como o Sanatório de Curicica, a Casa de Lota Macedo Soares, e a residência Hélio Cabal, cujas ferramentas projetuais podem ser também encontradas em seus projetos posteriores, como no Edifício Casa Alta.

Representam aqui o seu pensamento sobre o morar moderno a singular Casa de Lota, uma experiência a um só tempo de investigação sobre espaço fluente e integração com a natureza, de mistura de materiais tradicionais e novos, com a estrutura metálica francamente assumida; a residência de Hélio Cabal em diálogo com obras de contemporâneos no Brasil; o projeto dos edifícios Casa Alta e o conjunto de Casas Maria Cândida Pareto— diferentes respostas à problemática de um maior número de unidades e relação com a paisagem.

Como obras dos anos 1950 que usam a modulação e especialmente a experimentação estrutural moldada in loco, destacam-se a referida Casa de Lota, obra que não esteve presente na montagem do CCD, e o Sanatório de Curicica – ambas representadas nesta edição da mostra por maquetes produzidas por grupos de pesquisa da FAU/PROARQ – profa. Beatriz Oliveira, pesquisa Casas Brasileiras do Século XX e profa. Ana Albano Amora, pesquisas Lugares de Memória da Saúde e Arquitetos e Arquiteturas Brasileiras - Séculos XIX e XX. O projeto do Sanatório denota seu pensamento sobre o espaço hospitalar a partir de uma abordagem da arquitetura como terapêutica, em que o conforto do paciente se relaciona com a qualidade do espaço e a relação entre interior e exterior.

Bernardes também pesquisou e realizou projetos de grandes estruturas e coberturas para exposições– os Pavilhões – a exemplo do pavilhão da CSN (1954), criando lugar entre as margens da água, do icônico pavilhão do Brasil na Exposição de Bruxelas (1958) e do Pavilhão de São Cristóvão (1962). Podemos situar estes trabalhos como desejo não só de explorar novas possibilidades materiais e técnicas com a geometria não euclidiana, mas também de criar um espaço mutável, de oportunizar experiências, valorizando diferentes apropriações.



Foto: Brawn César, estudante, FAU-UFRJ

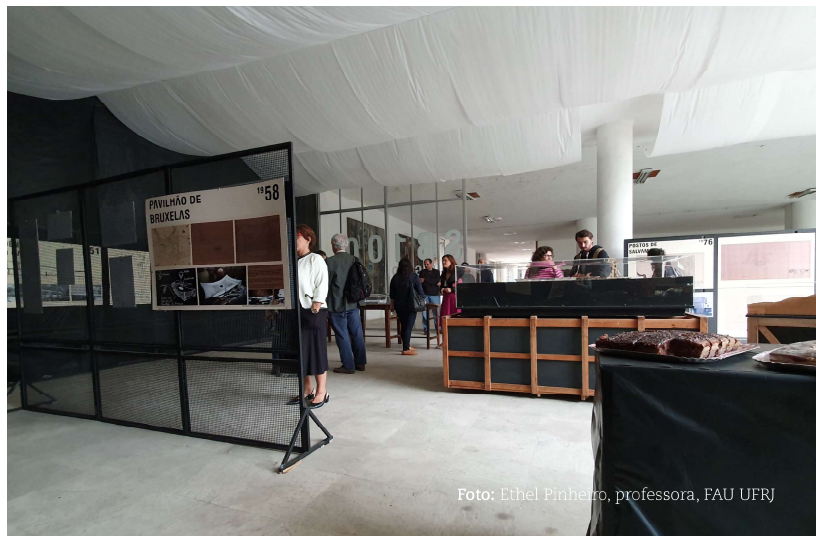


Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU UFRJ



Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU UFRJ

As escalas de projeto nunca o intimidaram, e na relação com o design, pensou um carro, a cadeira berço, a cadeira rede... pensou espaços construídos a partir de um sistema de módulos hexagonais, estruturas para arranjos diversos. Para as praias cariocas, idealizou os Postos de Salvamento que temos hoje, mas que originalmente seriam de material espelhado, o objeto desaparecendo para refletir o mar, a areia e a calçada.

Atuou sem pensar em limites disciplinares, pois desejava um mundo a ser vivido, de modo relacional, sem a dicotomia cultura e natureza, e fazendo da tecnologia um caminho para potencializar esta relação.

Bernardes pensou a cidade do Rio de Janeiro, pensou o Brasil! Pensou como um balão, livre e preso, subindo e descendo, do sonho ao concreto, do concreto ao sonho, como aquele que projetou para Bruxelas.

Ana Albano Amora e Fabiola do Valle Zonno



Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU- UFRJ

PROGRAMAÇÃO SB100

19 de agosto (segunda-feira) - Exposição . FAUFRJ

Auditório Archimedes Memória

12h30 Projeção do filme Bernardes

20 de junho (terça-feira) - Seminário SB100 . FAUFRJ

Auditório Archimedes Memória

10h00 /10h30 Abertura

Direção FAU, Coordenação PROARQ E CAU RJ

Andrea Rego, Monica Salgado, Vera Tângari e rep. CAU RJ

10h30 / 12h30

Mesa 1 – “O personagem e o Acervo”

Mediação: Fabiola Zonno

Kykah Bernardes – “O homem Sergio”

João Cláudio – “O acervo e o NPD”

Ethel Pinheiro – “O número comemorativo SB100 - Cadernos Proarq”

Maria Angela Dias – “O edifício do Cenpes”



Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU- UFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ

201 GALERIA evento SB100



Foto: Brawn César, estudante, FAU-UFRJ

12h30 / 14h30

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO SB100

14h30 | 16h30

Mesa 2 – “Obra e Pesquisadores”

Mediação: Ana Amora

Thaysa Malaquias (Mestre PROARQ)

“Sanatório de Curicica, herança da formação na FNA”

Fausto Sombra (FAU Maquenzie)

“Os pavilhões na obra de SB”

Adriana Caúla (UFF)

“Utopias na obra de SB”

Alexandre Bahia (UFPE)

“Considerações sobre a obra de SB”



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Amora, Coordenação Seminário SB100 – FAUFRJ (PROARQ)

Kykah Bernardes, Coordenação das Comemorações SB100 (Projeto Memória Bernardes Arquitetura)

Adriana Caúla, Coordenação das Comemorações SB100 (Curadoria e Expografia SB100 CCD) – EAUUFF

Ethel Pinheiro – FAUFRJ (PROARQ)

Fabiola Zonno – FAUFRJ (PROARQ)

Giovana Ramires – Doutoranda (PROARQ)

Cláudio Brandão – Doutorando (PROARQ)

Thaysa Malaquias – Mestre (PROARQ)

João Claudio Parucher – NPD (FAUFRJ)

Romulo Guina – FAUFRJ

COLABORADORES

Michael Mouroco – estudante FAUFRJ

Yrvin Gomes – estudante FAUFRJ

Victor Huggo Amorim – estudante FAUFRJ

Leonardo Silvestre – estudante FAUFRJ

CURADORIA E EXPOGRAFIA SB100 . FAUFRJ

Ana M. G. Albano Amora

Fabiola Zonno

Claudio Brandão

Thaysa Malaquias

MODELOS

SANATÓRIO DE CURICICA

Concepção:

Ana Albano Amora, Romulo Guina, Thaysa Malaquias, Michael Morouco, Victor Huggo Xavier

Produção: Ana Albano Amora, Romulo Guina, Giovana Ramires

Realização:

Coordenação de execução: Romulo Guina

Equipe de execução (desenho e modelo) e Montagem da exposição: Michael Morouco; Victor Huggo Xavier; Leonardo Silvestre; Ana Beatriz Lima; Miguel Soares; Byatryz Nogueira Guimarães; Mariana D. Farolfi; Danilo M. Gonçalves; Ana Beatriz B. Flores; Daniela Maria dos Santos.

CASA LOTA

Pesquisa Casas Brasileiras do Século XX

APOIO

DIREÇÃO FAUFRJ

Beatriz Santos Oliveira (pesquisa 'Casas brasileiras do século XX')

LAMO 3D

Ethel Pinheiro (CADERNOS PROARQ)

Carlos Silva & Rejane Verde – Serviços de Corte e Gravação